

ACEF/1314/19207 — Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Medicina Veterinária

A.3. Ciclo de estudos:

Mestrado em Segurança Alimentar

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Segurança Alimentar

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

640

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

4 semestres

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

30

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As regras sobre a admissão ao ciclo de estudos são definidas pelo disposto no artigo 17º (segundos ciclos) do

Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, alterado pelos Decretos-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho, n.º 230/2009,

de 14 de Setembro e 115/2013, de 7 de Agosto. Para além disso, apresenta condições de acesso e ingresso específicas perfeitamente adequadas:

-Titulares do grau de licenciado, ou equivalente legal, de cursos das áreas de Ciências Veterinárias, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas ou de áreas afins

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Os conteúdos programáticos adequam-se à designação do curso.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular está de acordo com as condições legais estabelecidas para este tipo de CE. O Curso apresenta 120 ECTS dos quais 112 são obrigatórios e 8 optativos.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Foram indicados os seguintes docentes - António Salvador Barreto, Virgílio Almeida, Yolanda Vaz, Marília Catarina Ferreira- todos com perfil adequado

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Em parte

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Sim

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

São indicadas genericamente as fileiras do sector agro-alimentar onde os estudantes realizam os estágios, sobretudo do sector privado, mas não são referidos os nomes dessas empresas nem os orientadores locais.

A.12.6. Pontos Fortes.

Grande parte dos estudantes já têm uma ligação aos sector industrial e uma boa formação na componente alimentar.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Estabelecer protocolos e fortalecer a ligação com as empresas do sector agro-alimentar para a realização da tese de mestrado. É recomendável aumentar o número de visitas às empresas.

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos estão perfeitamente definidos no relatório e são conhecidos por todos os intervenientes. Por outro lado, é perfeitamente claro que estão enquadrados na missão e estratégia da FMV.

1.5. Pontos Fortes.

Objectivos bem definidos dentro da estratégia da FMV no que diz respeito à sua missão no ensino, investigação e inovação no domínio da segurança alimentar.

1.6. Recomendações de melhoria.

Estabelecer com mais precisão o perfil do candidato a frequentar este CE.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Em parte

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Este CE prevê uma estrutura com vários órgãos de gestão com competências bem definidas seguindo o modelo corrente no ensino superior universitário nacional. No entanto, a participação dos estudantes na gestão do curso é reduzida.

2.1.4. Pontos Fortes.

N/A

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Maior participação dos estudantes nas estruturas de gestão e pedagógica da FMV.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Na FMV existem vários organismos envolvidos no processo de garantia da qualidade dos ciclos de estudo sendo o Presidente da Faculdade a pessoa responsável pela implementação e execução destes mecanismos.

2.2.8. Pontos Fortes.

Coerência e eficiência dos sistemas de garantia de qualidade implementados na UL

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Prossecução na implementação de mecanismos formais de garantia da qualidade, com uma mais eficaz fluidez nos fluxos de informação nos diferentes níveis

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Em parte

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Espaços físicos adequados, nomeadamente salas de aula, laboratórios, equipamentos e local de estudo.

No entanto, o Campus não apresenta as condições adequadas para dar apoio aos estudantes deste CE durante o seu horário de funcionamento, sexta feira e sábado. De facto, há dificuldades de transporte para os Campus Universitário, falta um refeitório próximo em funcionamento sobretudo no sábado e têm dificuldade de acesso à biblioteca.

3.1.4. Pontos Fortes.

Espaços adequados e equipamentos disponível

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Renovação de alguns dos equipamentos existentes importantes para a leccionação do CE.

Tomar medidas no sentido de melhorar o acesso ao Campus e nomeadamente à FMV durante o horário de funcionamento deste CE e para ter um local onde os alunos possam fazer uma refeição durante esse período.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Em parte

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Em parte

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

São dadas indicações de parcerias nacionais e internacionais. No entanto, o intercâmbio ou mobilidade Erasmus de alunos são escassas ou praticamente não existe.

3.2.6. Pontos Fortes.

Forte colaboração com parceiras internacionais sobretudo na componente de investigação.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Melhorar a mobilidade Erasmus de alunos nacionais e desenvolver mecanismos para a mobilidade de estudantes internacionais.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Sim

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O corpo docente é constituído essencialmente por docentes de carreira que leccionam à vários anos UC neste CE. A alocação de trabalho à componente ensino é explícita.

4.1.10. Pontos Fortes.

Forte motivação e dedicação do corpo docente em número suficiente e com competências para garantir o bom funcionamento deste CE.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

N/A

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Em parte

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de

formação contínua.

Em parte

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Neste CE estão envolvidos apenas 3 funcionários não docentes: um técnico administrativo e dois técnicos de laboratório laboratorial. A qualidade do pessoal não docente é avaliado via aplicação do SIADAP, mas não especificamente no contexto do ciclo de estudos. A referida avaliação tem consequências reduzidas em termos de promoção. Este número é escasso atendendo ao facto destes funcionários darem também apoio a outros ciclos de estudo da FMV.

4.2.6. Pontos Fortes.

Forte empenho e disponibilidade do pessoal técnico.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Reforçar o corpo não docente e incentivar a qualificação dos mesmos.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Em parte

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

São disponibilizados elementos que permitem fazer uma caracterização geral dos estudantes. O número de candidatos tem vindo a diminuir nos últimos anos e afasta-se significativamente do número de vagas disponíveis.

5.1.4. Pontos Fortes.

Forte motivação dos estudantes do CE.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Melhor divulgação do CE junto à comunidade exterior e potenciais candidatos, nomeadamente estrangeiros. Melhor definição do perfil de candidato a frequentar este CE.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Em parte

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem um acompanhamento e apoio pedagógico por parte da Comissão de Coordenação do CE. No entanto, os estudantes deste CE não parecem ter uma participação ativa nos órgãos de gestão. O

impacto dos inquéritos aos estudantes na melhoria dos processos de ensino/aprendizagem é reduzido.

5.2.7. Pontos Fortes.

Forte empenho por parte da Directora de Curso e dos docentes no acompanhamento dos estudantes.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Maior proximidade do órgãos de gestão da FMV aos estudantes deste CE. Melhor gestão dos resultados dos inquéritos pedagógicos e de satisfação dos estudantes para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O plano de estudos garante a integração dos alunos em atividades de investigação científica sobretudo no 2º ano curricular correspondente à preparação da tese de mestrado. O número de UC obrigatórias é relativamente elevado atendendo ao facto das UC terem um número de créditos relativamente baixo ao que é habitual em ciclos de estudo destas áreas (cerca de 2-3 ECTS). Este aspecto torna o CE muito trabalhoso para os estudantes em termos do esforço que lhes é exigido. Por outro lado, faz com que estas UC sejam dificilmente oferecidas a outros CE.

6.1.6. Pontos Fortes.

Plano de estudos com objectivos bem definidos. Visão global do corpo docente das necessidades do tecido empresarial e de desenvolvimento científico do sector.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Reconsiderar o número de ECTS atribuídos às UCs de modo a poder reduzir o número de UC obrigatórias e conseqüentemente reduzir o esforço exigido aos alunos.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Em parte

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Programas curriculares coerente e bem estruturados.

Não é claro como é possível perfazer as horas de contacto previstas nas UC com um horário de 12h/semana.

6.2.7. Pontos Fortes.

Programas curriculares bem estruturados e adaptados aos objectivos do CE.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Procurar ajustar melhor as horas de contacto previstas nas UC com o horário do CE.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O plano de estudos está perfeitamente adequado ao processo de Bolonha.

6.3.6. Pontos Fortes.

Metodologias de ensino e aprendizagem perfeitamente adequadas.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Melhorar o sistema de avaliação das UC. Uma vez que parece não existir uma época de exames perfeitamente definida neste CE, há o risco de sobreposição das avaliações das UC com as aulas.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Em parte

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Em parte

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A parte curricular do CE apresenta uma excelente taxa de sucesso (100%).

No entanto, verifica-se apenas um pequeno número de estudante que concluíram a tese de Mestrado.

7.1.6. Pontos Fortes.

Elevada empregabilidade em empresas públicas e privadas.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Melhor divulgação as competências dos mestre deste CE junto das empresas do sector privado e potenciais empregadores.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O corpo docente apresenta uma boa produção científica nas áreas do CE e integra Centros de Investigação de reconhecida qualidade na área científica do CE. Evidencia também uma forte colaboração internacional.

7.2.8. Pontos Fortes.

O corpo docente faz parte de Centros de Investigação de reconhecido mérito nacional e internacional.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

N/A

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Alguns dos trabalhos desenvolvido pelo grupo da Segurança Alimentar deste CE tem impacto na economia nacional sobretudo no que diz respeito à redefinição de sistemas de produção e

valorização das carnes, prestações de serviço, participação em auditorias de gestão de qualidade e certificação de sistemas, entre outros.

7.3.6. Pontos Fortes.

N/A

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Reforço da internacionalização do ciclo de estudos.

8. Observações

8.1. Observações:

Acordo na generalidade com a análise SWOT. Contudo, tal como indicado deveria haver uma maior; a) divulgação do curso; b) internacionalização do programa de estudos, nomeadamente captação de estudantes internacionais; c) maior envolvimento de entidades externas no ensino.

O ciclo de estudos está bem estruturado e com objetivos bem definidos. Integra-se, nas suas diferentes vertentes, na estrutura da FMV.

Existe um forte empenho e motivação de todos os que estão envolvidos no curso.

É importante para a continuidade do curso que seja estabelecida uma estratégia mais eficiente de divulgação e um reforço da internacionalização

Existe alguma preocupação com a não renovação e provimento do corpo docente e não docente e com a aquisição de novo equipamento.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Acordo com as propostas apresentadas pela comissão de autoavaliação. De facto, é importante conhecer o percurso destes estudantes nos anos que se seguem à conclusão do CE.

É também importante, definir melhor o perfil do candidato a este CE assim como as suas competências face às necessidades do meio empresarial.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

A comissão de autoavaliação não apresentou qualquer proposta de alteração.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

A comissão de autoavaliação não apresentou qualquer proposta de alteração.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

A CAE considera Importante e urgente a implementação do Sistema de Garantia de Qualidade na FMV.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

Acordo com as propostas apresentadas pela comissão de autoavaliação, reforçando a necessidade da aquisição de novo equipamento. O reforço das parcerias industriais também deve ser considerado.

9.6. Pessoal docente e não docente:

Acordo com as propostas apresentadas pela comissão de autoavaliação para procurar renovar o quadro docente, com a contratação de docentes com formação específica em segurança alimentar e não docente

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

As medidas apresentadas são adequadas. Também deverá haver uma maior aposta na divulgação do curso noutros países de modo a aumentar a % de estudantes estrangeiros.

9.8. Processos:

Acordo com as propostas apresentadas. As visitas de estudo a fábricas e empresas são da maior importância para o CE.

9.9. Resultados:

A comissão de autoavaliação identificou claramente a principal questão deste CE. A CAE considera que é fundamental tomar medidas efetivas para alterar esta situação. O reforço da ligação às empresas e a divulgação do CE são certamente dois dos principais objectivos a perseguir e que poderá levar a um aumento do número de alunos. A realização de estágios/dissertação em contexto empresarial poderá permitir aumentar a taxa de sucesso na conclusão do mestrado.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

10.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

10.4. Fundamentação da recomendação:

A estrutura do programa do ciclo de estudos, as UCs, o pessoal docente e não docente, as condições físicas e laboratoriais, a qualidade das unidades de investigação e os índices de satisfação demonstrados pelo pessoal docente e não docente, pelos estudantes, pelos graduados e pelos empregadores suportam a acreditação.

O corpo docente é muito bem qualificado e empenhado e verifica-se uma cumplicidade grande professor/aluno num ambiente de ensino propício à formação destes estudantes. Atendendo à diversidade de formação dos candidatos a este CE, o ensino/aprendizagem pode revelar-se uma tarefa complicada e diferenciadora entre os alunos. No entanto, verifica-se uma grande disponibilidade por parte dos docentes para apoiar os estudantes que manifestam uma dificuldade acrescida em algumas matérias. Por outro lado, o número reduzido de alunos que têm vindo a frequentar este mestrado tem contribuído para esta proximidade, sendo por isso uma mais valia. A diminuição do número de estudantes inscritos nos últimos anos é um problema que terá de ser resolvido. Deverão ser tomadas medidas no sentido de divulgar este CE junto dos potenciais candidatos nacionais e estrangeiros o que permitirá não só aumentar o número de inscritos como também a qualidade dos mesmos.

Por outro lado, o Ciclo de Estudos é pouco conhecido junto das potenciais empresas empregadores e por isso é necessário tomar medidas para o promover no exterior e estabelecer parcerias com essas empresas que garantam o desenvolvimento das dissertações de mestrado.

Quanto aos órgãos de gestão e pedagógico da FMV, deveria haver uma maior participação dos estudantes deste CE.

Os espaços físicos são adequados, nomeadamente salas de aula, laboratórios, equipamentos e local de estudo.

No entanto, o Campus não apresenta as condições adequadas para dar apoio aos estudantes deste CE durante o seu horário de funcionamento, sexta feira e sábado. Devem ser tomadas medidas no sentido de melhorar o acesso (transportes públicos) ao Campus e nomeadamente à FMV durante o horário de funcionamento deste CE assim como permitir que os alunos tenham acesso a um local onde possam ter refeições (bar, cantina, etc.).

A CAE está confiante de que as críticas e sugestões no presente relatório serão discutidas e consideradas para melhorar o ciclo de estudos.

